

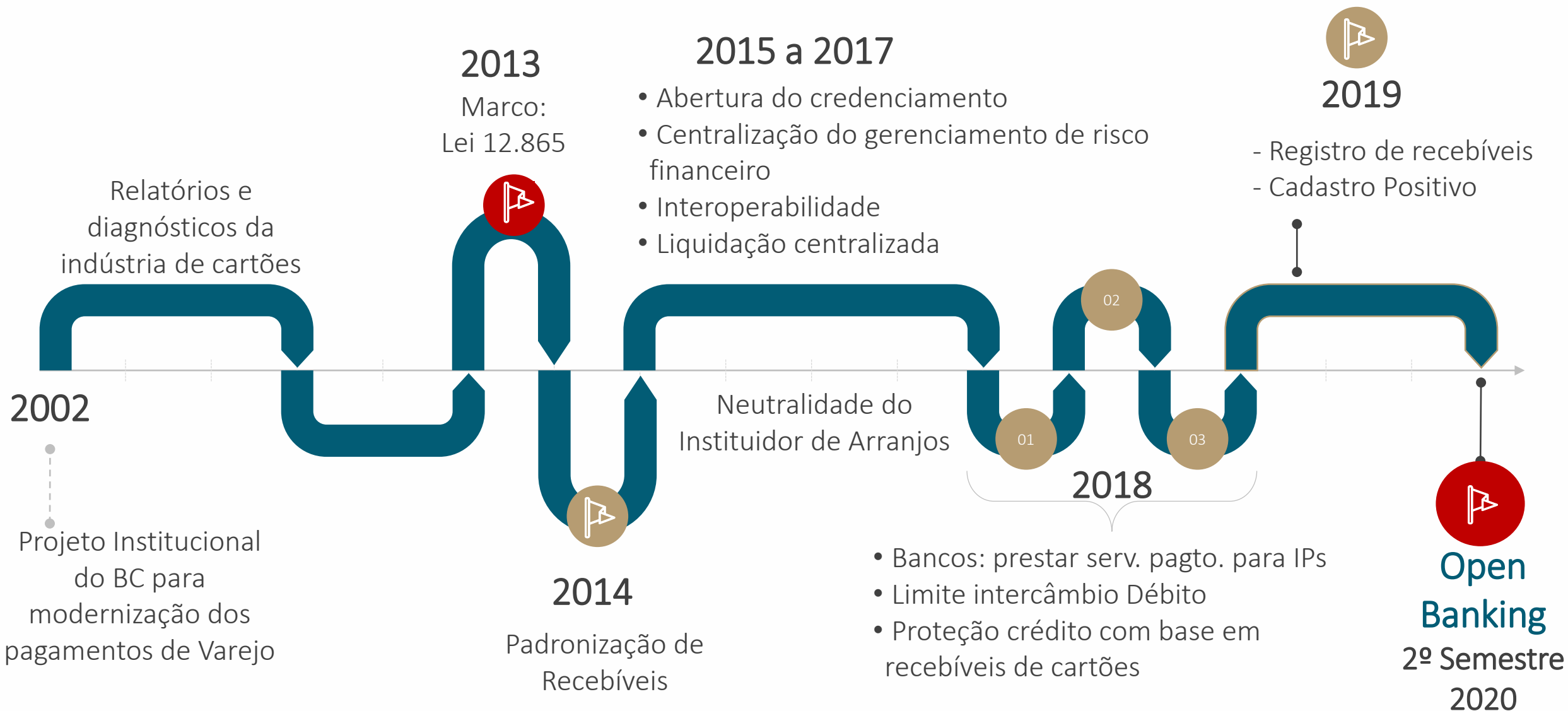


Open Banking: Desafios e Oportunidades

João Manoel Pinho de Mello, Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução



Da modernização dos meios de pagamento ao Open Banking



Como enxergamos o futuro

Tecnologia diminuiu as **barreiras à entrada e comoditizou a informação**

A ruptura não ocorre apenas no mercado de crédito bancário, mas também e **principalmente em mercados correlatos**, como a **distribuição de produtos de investimento e meios de pagamento**.

O papel do regulador é **fomentar a inovação pró-competitiva**, permitindo que os **consumidores aproveitem** os enormes **benefícios** que **as mudanças tecnológicas** trarão.

Também é papel do regulador zelar pela **solidez prudencial** e pela **proteção dos dados** dos cidadãos e das empresas.

Esse movimento deve resultar em **concorrência no sistema financeiro**.

Open Banking – Comunicado 33.455

Open Banking

Aumentar a eficiência, diminuir o custo de prover serviços financeiros e aumentar a competição.

Partilha de dados, produtos e serviços por instituições, com a autorização dos seus clientes.

Integração de plataformas e infraestruturas de sistemas de informação.

Regulamentação do BC e também autorregulação pelo mercado.

Deve ser implementado, a partir do **segundo semestre de 2020**, com o compartilhamento de dados.

Open Banking: Autorregulação

Governança deve assegurar:

- Representatividade dos segmentos participantes
- Acesso não discriminatório



Atuação do Banco Central do Brasil:

- Coordenar a autorregulação inicial
- Aprovar decisões e revisões
- Vetar e impor restrições
- Regular aspectos não convencionados



Open Banking: Oportunidades

Estimular a entrada de **novos concorrentes**, muitas vezes não tradicionais.

Ambiente propício para novos modelos de negócio.

Soluções de serviços inclusivos e competitivos, que se adaptam rapidamente ao desejo do cliente.

É o **empoderamento do consumidor**, preservando sua segurança e a do sistema financeiro.

Desafios no open banking

Para o **uso intensivo de tecnologias orientadas por dados**: jornada para **consentimento do indivíduo** (dados geram vantagem competitiva) e a **operação dos sistemas** que serão compartilhados entre os agentes (interoperabilidade).

Respeito à Lei Geral de Proteção de Dados: equilíbrio entre a segurança dos dados e os benefícios que o cliente terá.

Quebra de paradigma de que existem conflitos de interesses entre inovação e concorrência, de um lado, e a necessidade prudencial e a proteção ao consumidor, de outro.

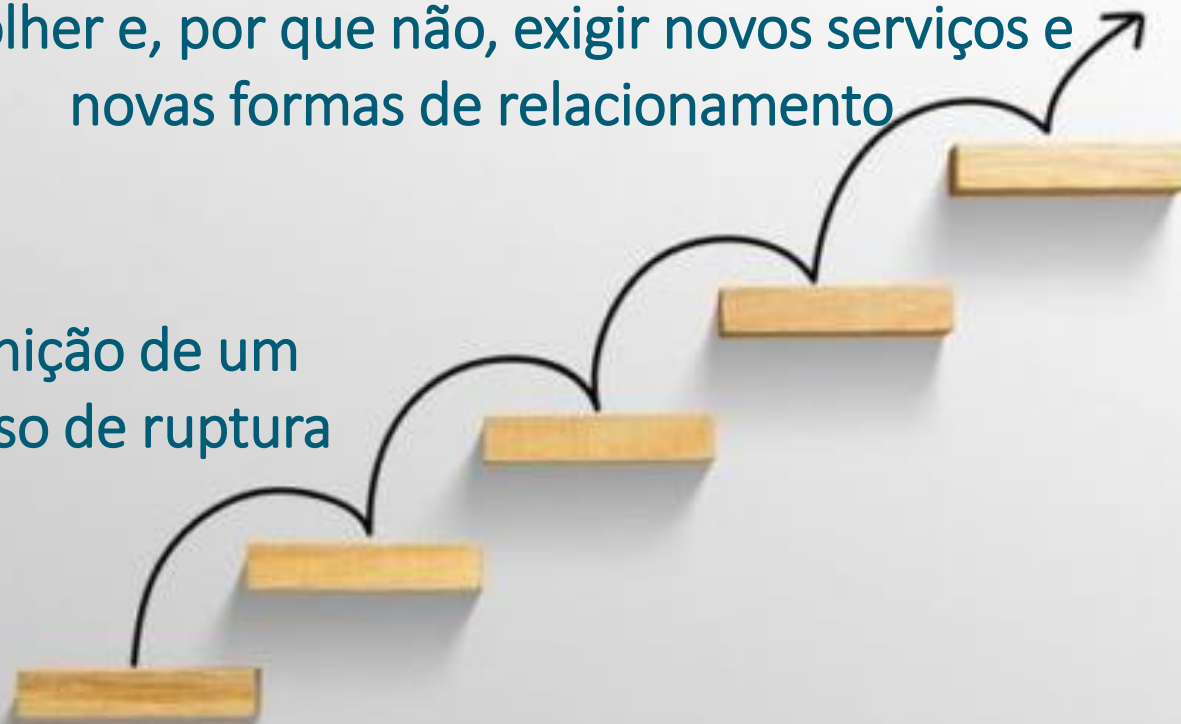
Segurança é fundamental para o sucesso dessa iniciativa e a **construção da confiança do consumidor** é igualmente importante.

Mensagem Final

A regulamentação do Open Banking não é uma mudança imediata na prestação dos serviços financeiros

A velocidade da inovação será proporcional à compreensão dos clientes de que poderão escolher e, por que não, exigir novos serviços e novas formas de relacionamento

É a ignição de um processo de ruptura





Obrigado!



João Manoel Pinho de Mello, Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução